

## MUSEU DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA; A ARQUITETURA COMO ELEMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

### MUSEUM OF BRAZILIAN BIODIVERSITY; ARCHITECTURE AS ELEMENT OF TRANSFORMATION OF ENVIRONMENTAL CONSCIOUSNESS

<sup>1</sup>PADOVAN, L. D. G.; <sup>2</sup>OLIVEIRA, R. A.

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

#### RESUMO

A proposta para a criação do espaço arquitetônico denominado “O Museu da Biodiversidade Brasileira” tem como proposta apresentar os Biomas Brasileiros com o intuito de resgatar os valores ambientais, aprimorar e valorizar a preservação do meio ambiente, ressaltando a importância da Biodiversidade na vida dos seres humanos. A criação desse museu possibilitará novas descobertas, será um ambiente que estabelecerá conexões históricas com diferentes partes do Brasil, levando informações e aprendizado, proporcionando momentos culturais, sociais e envolvendo todo tipo de público. Essa pesquisa se dá pela busca de novos saberes e novos meios de aprendizado, nela será exposta os biomas que são definidos pelas suas caracterizações e por suas regiões, sendo eles: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal e Zona Costeira e Marinha.

**Palavras-chave:** Museu. Biodiversidade. Meio Ambiente e Biomas.

#### ABSTRACT

The proposal for the creation of architectural space called "The Museum of the Brazilian Biodiversity" has the purpose to present the Brazilian Biomes in order to rescue the environmental values, improve and enhance the preservation of the environment, emphasizing the importance of Biodiversity in the lives of beings humans. The creation of this museum will enable new discoveries, is an environment that will establish historical connections with different parts of Brazil, taking information and learning by providing cultural, social and involving all sorts of public moments. This research takes the search for new knowledge and new ways of learning, it will be exposed biomes that are defined by their characterizations and their regions, namely: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal e Zona Costeira e Marinha.

**Keywords:** Museum. Biodiversity. Environment and Biomes.

#### INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais aumentou muito a preocupação com o meio ambiente, pois o ser humano necessita e depende da biodiversidade para a sua sobrevivência, uma série de fatores são responsáveis por isso, como por exemplo: a qualidade do ar que respiramos, o temor a desastres naturais, ou até mesmo a preservação para as futuras gerações. Cada um tem seu motivo para se preocupar, o importante é que junto com as preocupações, existam ações para a melhoria ambiental.

Biodiversidade pode ser considerada a riqueza do número de espécies e também a variedade de seres vivos da terra, fruto de bilhões de anos de evolução, moldadas pelas interferências naturais do planeta. Por sua vez, o termo biodiversidade vem do grego *bios* (vida, diversidade, variedade e multiplicidade) e

pode dar margens para inúmeras interpretações, “Bio” significa vida e “Diversidade” significa variedade.

A presente pesquisa visa novas descobertas e incentivos a preservação do meio ambiente como também estabelecerá conexões históricas com diferentes regiões do Brasil, ressaltando a importância do homem e a natureza.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O termo biodiversidade vem do grego *bios* (vida, diversidade, variedade e multiplicidade) e pode dar margens para inúmeras interpretações, “Bio” significa vida e “Diversidade” significa variedade.

Em Dajoz (2005, p. 371) vamos encontrar o seguinte esclarecimento:

“o conceito de biodiversidade surgiu durante a década de 1970, quando ecólogos e conservacionistas tomaram consciência de que o desaparecimento de espécies, que ocorria até então diante de uma indiferença quase geral, estava se acelerando e que era consequência do crescimento demográfico como também da destruição de numerosos ambientes entre os mais ricos em recursos biológicos”.

A diversidade biológica ou biodiversidade descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os microrganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano.

Devido às ações do ser humano a biodiversidade está afetada, ocorrendo queimadas, desmatamentos, poluição e grandes catástrofes ambientais. Sendo assim, vale trazer que: “a redução da biodiversidade é uma das consequências mais graves da ação do homem sobre a biosfera”.(DAJOZ, 2005, p. 400).

### **Biomass Brasileiros:**

Bioma é um conjunto de tipos de vegetação que abrange grandes áreas contínuas, em escala regional, com flora e fauna similares, definida pelas condições físicas predominantes nas regiões, a propósito:

O bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação tem bastante similaridade e continuidade, com um clima mais ou menos uniforme, tendo uma história comum em sua formação. Por isso tudo sua diversidade biológica também é muito parecida. O Brasil possui enorme extensão territorial e apresenta climas e solos muito variados. Em função dessas características, há uma evidente diversidade de biomas, definidos sobre tudo pelo tipo de cobertura vegetal. (SOBIOLOGIA, 2013, s/p).

**Figura 1.** Mapa dos Biomas Brasileiros.



Fonte: SOCIOBIOLOGIA, 2013.

### **Amazônia**

A Amazônia é um dos mais importantes, é o maior bioma brasileiro, ele ocupa a totalidade de cinco unidades da federação sendo: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, grande parte de Rondônia, mais da metade de Mato Grosso, além de parte de Maranhão e Tocantins. A vegetação dominante é a floresta amazônica, tropical úmida, com árvores de médio e grande porte que mantêm suas folhas o ano inteiro, só nesse bioma há quase 30 mil espécies de plantas, ou seja, a metade dos vegetais existentes no país. Sua rica fauna e flora comprovam a importância da Amazônia para a conservação da biodiversidade no globo terrestre. (WWF Brasil, 2012, s/p)

### **Cerrado**

Esse bioma ocupa cerca de um quinto do Brasil, é predominante no Distrito Federal e em mais da metade dos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins, além de porções de outros seis estados. O cerrado típico possui árvores baixas de troncos tortuosos e galhos retorcidos que se encontram esparsas em meio a arbustos, a um tapete de gramíneas. Profundas, as raízes das árvores atingem de 15 a 20 metros, condições que lhes permite absorver água do lençol freático e sobreviver na estação quente e seca. São mais de seis mil

espécies de plantas já identificadas, 1,2 mil espécies de peixes e centenas de aves e mamíferos. (WWF Brasil, 2012, s/p)

### **Caatinga**

Já a Caatinga está presente apenas no Brasil se estendendo pela totalidade do estado do Ceará e mais da metade da Bahia, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí e do Rio Grande do Norte, quase metade de Alagoas e Sergipe, além de pequenas porções de Minas Gerais e do Maranhão. Sua vegetação adaptou-se ao clima semiárido do sertão nordestino (quente e seco) com arbustos e árvores baixas de folhas finas, o que diminui a perda de água por evaporação. As chuvas são irregulares, tornando os rios intermitentes e pouco volumosos, e o solo, raso e pedregoso. (WWF Brasil, 2012,s/p)

Algumas pesquisas calculam que lá existam quase mil espécies de plantas, cerca de 150 tipos de mamíferos e centenas de aves, sendo que alguns desses seres vivos são exclusivos desse bioma. (WWF Brasil, 2012, s/p)

### **Pantanal**

O Pantanal ocupa os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um dos solos mais pobres dos biomas, durante a estação chuvosa, é pouco propício à agricultura comercial e à ocupação humana em larga escala. Uma das maiores áreas alagadas do planeta, possui cerca de 140 mil quilômetros quadrados. A pecuária extensiva é uma de suas principais atividades econômica. Ela tem convivido bem com o ambiente local e os ciclos periódicos de cheias e secas. Em vez de desmatar a flora para implantar pastagens com capim exótico, o pecuarista solta o gado para pastar na vegetação nativa. (WWF Brasil, 2012,s/p)

### **Mata Atlântica**

A Mata Atlântica, como a Amazônia, é um tipo de floresta tropical. Ela acompanha a costa brasileira e ocupa inteiramente três estados: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, quase a totalidade do Paraná, além de porções de outras 11 unidades da federação, além de banhar o litoral brasileiro, com diversos tipos de vegetação, clima, relevo, ecossistema e fauna. É um dos biomas com maior diversidade de espécies vegetais e animais do planeta, esse bioma possui as mais elevadas taxas de endemismo (espécies que são exclusivas de um bioma, calor

intenso e chuvas volumosas favorecem o desenvolvimento de plantas e animais em abundância). Das cerca de 20 mil espécies de planta lá conhecidas, oito mil são endêmicas. Entre árvores de destaque no bioma, estão o jequitibá-rosa, o pinheiro-do-paraná, o cedro, as figueiras, os ipês, a braúna e o pau-brasil. (WWF Brasil, 2012, s/p)

### **Pampas**

No sul, os Pampas se restringem há um pouco mais da metade do Rio Grande do Sul, é o único bioma brasileiro situado nos limites de um único estado.

Predomina no bioma a vegetação de campos, onde há muitos arbustos e gramíneas, por não ser uma formação florestal, os pampas não têm sido tratados como área prioritária para a conservação. A biodiversidade dos pampas tem declinado bastante desde o começo da década de 1970 em virtude da expansão acelerada da atividade agropecuária e, nos últimos anos, pelo plantio de eucalipto. (PORTAL BRASIL, 2009, s/p)

### **Zona Costeira e Marinha**

Por fim, a Zona Costeira e Marinha, que se estende pelo litoral brasileiro desempenham papel fundamental no clima da Terra, ao absorver um quarto do gás carbônico lançado na atmosfera pela queima de carvão e derivados de petróleo na geração de energia e pela destruição das florestas. Sem isso, o efeito estufa seria muito mais intenso com impactos ainda mais danosos à vida na Terra. Águas frias na costa sul e quentes nas costas norte e nordeste propiciam notável diversidade de ecossistemas, como brejos, manguezais, recifes de corais, dunas, restingas, praias arenosas, costões rochosos, falésias, ilhas, lagoas e estuários. A linha costeira do país é uma das mais extensas do mundo, com mais de 8 mil quilômetros, estendendo-se do Oiapoque (Amapá) ao arroio Chuí (Rio Grande do Sul). (WWF Brasil, 2012, s/p)

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Museus são lugares alternativos que proporcionam uma viagem histórica, possibilitando novas descobertas, fornecendo um intercâmbio cultural, informacional, educacional, turístico e social.

O IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, um órgão público ligado ao Ministério da Cultura, define museu como sendo:

“uma instituição permanente, aberta ao público, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, que adquire, conserva, pesquisa, expõe e divulga as evidências materiais e os bens representativos do homem e da natureza, com a finalidade de promover o conhecimento, a educação e o lazer”. (IPHAN, 2007, s/p)

Podemos dizer ainda que:

“(…) museu é um laboratório da vida, já que o patrimônio cultural é a referência para o desenvolvimento das ações museológicas (pesquisa, preservação e comunicação). Pode-se dizer que patrimônio é o produto da relação do homem com o meio, podendo ser material, imaterial ou natural. Sua preservação é extremamente importante, pois assim podemos estabelecer uma ponte entre o passado e o presente”. (PARTES, 2012, s/p)

Os museus ou mouséion, forma como era chamado na antiguidade são relacionados com a conservação e coleção de objetos antigos, nos remetendo a pré-história, como nos mostra o texto retirado do site Escola Vesper, que afirma o seguinte:

“O hábito de colecionar objetos variados remonta à época pré-histórica, como registram, por exemplo, os "tesouros" de conchas encontrados em sítios arqueológicos. Na Antiguidade, já se encontravam coleções de objetos de arte ou de materiais raros ou preciosos, conforme referências registradas de Homero (Séc. IX a. C.) a Plutarco (Séc. I/II d. C.). Na Grécia antiga, era hábito construir-se ao lado dos templos, pequenos edifícios, necessários à guarda das oferendas (troféus, esculturas e trabalhos de arte). Na Idade Média, o hábito de reunir obras de arte era demonstração de prestígio para a elite feudal”. (Vesper, 2006, s/p)

No dizer de Barbosa e Coutinho (2009, p. 53) “a educação medeia significados sobre como os museus projetam saberes aos visitantes em determinado contexto, criando perfis sobre a identidade, a subjetividade, a cultura ou a coletividade”.

No que se refere à conceituação de museus, existem diversas, porém todas expressam a mesma ideia, como a que nos apresenta o ICOM - Conselho Internacional de Museus, 2004, define-se museu como sendo: “uma instituição a serviço da sociedade, que adquire, comunica e expõe essencialmente para fins de estudo, conservação, educação e cultura, testemunhos representativos da evolução da natureza e do homem”.

Podemos dar muitos exemplos bem sucedidos de cidades que souberam colocar isso em prática, como Curitiba e Niterói.

Um exemplo é museu Oscar Niemeyer, localizado em Curitiba, o museu inova na forma de apresentar o acervo, mesclando arte, história, recursos multimídia e muita criatividade para conquistar o público. Parece que está dando certo. O Museu ainda fica no imponente prédio da Estação da Luz, no centro da capital paulista.

**Figura 02.** Museu Oscar Niemeyer Curitiba.



Fonte: UOL, 2014.

Outro exemplo bem sucedido é o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, inaugurado em 1996, logo se tornou símbolo desta cidade da região metropolitana do Rio de Janeiro. O projeto arquitetônico é de Oscar Niemeyer, o Museu fica localizado de frente para a Baía de Guanabara.

**Figura 03.** MAC.



Fonte: MAC, 2014.

## CONCLUSÃO

A criação de um Museu da Biodiversidade Brasileira é de extrema importância, uma vez que é uma questão de criar uma fonte de informação, encontros de pessoas e pesquisa. O significado e relação do nome Museu com Biodiversidade é de “guardar o que nos é mais valioso”. Hoje o que temos de mais valioso é a natureza.

Como todos os museus, o Museu da Biodiversidade agrega valores culturais, sociais, ambientais e econômicos. Nesse espaço serão expostos os biomas brasileiros, salientando os climas, os solos, os ecossistemas e todas as espécies animais e vegetais da biodiversidade.

O Museu da Biodiversidade possibilitará novas descobertas, aproximando o homem da natureza, destacando o seu papel como agente transformador. Destacará também a importância da conscientização de um mundo sustentável, possibilitando um novo olhar sobre a natureza e na natureza.

Com essa preocupação de conscientizar e resgatar o cuidado com a natureza, o Museu da Biodiversidade se disponibilizará em oferecer a todo tipo de público o valor dos biomas brasileiros, a ação do homem na natureza e as consequências nela causada.

Este é um espaço de descoberta e espera-se que seja uma ferramenta de grande utilidade no ensino e aprendizagem da biodiversidade, bem como no fomento de atitudes que colaborem na preservação da natureza. Esse local terá também atrativos como: pista de caminhada, cicloviária, academia ao ar livre e um palco para pequenas apresentações. O intuito é unir a cultura, a adversidade e o cotidiano das pessoas em um ambiente que remete a natureza, mostrando a sua importância para a nossa sobrevivência.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS ICOM BRASIL. Disponível em: <<http://www.icom.org.br>>. Acesso em 15 mar 2014.

DAJOZ, Roger. **Princípios de ecologia**. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ESCOLA VESPER. **História dos Museus**. Disponível em: <<http://www.Escolavesper.com.br/museus>>. Acesso em 12 mar 2014.

INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Museus e Casas Históricas**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=12810&retorno=pagonalphan>>. Acesso em 27 fev 2014.

PARTES. Museu: **Conhecer, Construir e Aprender**. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/educacao/museu.asp>>. Acesso em 11 mar 2014

PORTAL BRASIL. **Meio ambiente**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2009/10/biomas-brasileiros>>. Acesso em 16 mar 2014.

SOBIOLOGIA. **Os Biomas Brasileiros**. Disponível em: <(http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bio\_ecologia/ecologia13.php)> acesso em março, 2014.

WWF BRASIL. **Biomas brasileiros**. Disponível em: <[http://www.wwf.org.br/naturezabrasileira/questoes\\_ambientais/biodiversidade/](http://www.wwf.org.br/naturezabrasileira/questoes_ambientais/biodiversidade/)>. Acesso em 16 mar 2014.

WWF BRASIL. **O que “é” biomas**. Disponível em: <[http://www.wwf.org.br/naturezabrasileira/questoes\\_ambientais/biodiversidade/](http://www.wwf.org.br/naturezabrasileira/questoes_ambientais/biodiversidade/)>. Acesso em 16 mar 2014.